

Uso com consciência

Dia Mundial sem carro

Atividades na Esalq destacam data de mobilização pelo uso sustentável do transporte

●●●●● No Dia Mundial sem Carro lembrado ontem, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) realizou várias atividades que compuseram o Dia da Mobilidade Sustentável do Campus. Segundo a universidade, o evento reforça a reflexão sobre os problemas que são causados pelo uso de automóveis como única forma de deslocamento, sobretudo nos grandes centros urbanos, mas também em cidades de porte menor, como Piracicaba.

“A ideia é mostrar que o uso desordenado de carros leva à poluição atmosférica e sonora,



Estudantes da Esalq aderiram ao dia sem carro e pedalarão no campus ontem à tarde

sedentarismo, perda de tempo em congestionamentos e acidentes, comprometendo a qualidade de vida de grande parte da renda das pessoas”, diz o ativista Sérgio de Moura, que participou das atividades. O setor de transportes é responsável por 15% dos gases que causam problemas como mudanças climáticas.

Na programação do evento, atividades como pedaladas (ver nesta página) buscaram sensibilizar estudantes, funcionários e outros sobre o problema. Entre as atividades previstas, houve oficinas de pequenos reparos, debate sobre mobilidade, caminhada e Ruca's Musical. “É bacana porque conscientiza de forma diferen-

te”, avalia Anderson de Souza.

●CIDADE. A Gazeta percorreu as ruas de Piracicaba e percebeu pouca mudança no comportamento do trânsito, principalmente na área central. “A gente precisa andar de carro e anda, vai se fazer o que”, diz o motorista Cláudio dos Santos. (Felipe Rodrigues)

Claudio Coradini

PANORAMA

Importância das pedaladas

● O campus Luiz de Queiroz constituiu em 2009 um grupo que vem incentivando o uso da bicicleta como motivação para práticas mais saudáveis e sustentáveis. A mobilidade sustentável é um desafio para o campus e algumas práticas de incentivo ao uso de bicicletas vêm sendo estimuladas, como por exemplo o Pedalusp (com estações automatizadas). Ontem, estudantes e servidores do campus aderiram à prática e fizeram passeios ciclísticos pelo campus. “Eu venho todo dia que eu posso de bicicleta, porque ajuda a natureza e faz a gente se sentir bem, fazendo exercícios”, diz Emerson de Souza. Wilson Leitão, ajudante de manutenção de obras do campus, era um personagem à parte entre os ciclistas. Com bicicleta estilizada (buzina de ar e som potente), ele já tinha andado na pedalada da manhã e se preparava para andar novamente à tarde. “Eu gosto de andar de bicicleta, é importante para mim e para o meio ambiente”.